

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODESI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
SETOR DE PLANEJAMENTO**

AVALIAÇÃO DISCENTE E DOCENTE 2016B

RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS DE AÇÕES RESULTANTES DAS
REUNIÕES REALIZADAS PELA REITORIA, DIRETORES DE CENTRO E
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO COM
REPRESENTANTES DE TURMA

Novembro, 2016

Afirmação dos estudantes	Resposta presencial	Ações encaminhadas
Salas de aula		
<p>Nas salas do Prédio 18 as janelas são altas e há a impressão de falta de ventilação. Considerando que, no turno da manhã, há salas disponíveis no Prédio 16, sugere-se que, nesse período, as turmas não sejam alocadas no Prédio 18.</p>	<p>As janelas altas nas salas de aula foram assim projetadas pois o ar quente se concentra na parte superior do espaço físico, sendo favorecidas a circulação e a renovação de ar. Nas salas de aula do terceiro pavimento, as janelas que são direcionadas para o campo não abrem por questão de segurança, porém existem janelas para o corredor, o qual é aberto. A alocação de turmas no Prédio 18 no turno da manhã é uma demanda específica dos docentes que ministram disciplinas e utilizam com grande frequência a estrutura do campo e pista atlética para realização de atividades práticas.</p>	
<p>A tela de projeção da sala 308-12 sobrepõe parte do quadro branco, o que, em diferentes situações, prejudica as aulas nesta sala.</p>	<p>Já foram feitos ajustes na sala 302-12. Em breve será revisto o projeto da sala 308-12.</p>	
<p>O reflexo causado pela projeção do projetor multimídia sobre o quadro na maioria das salas, em especial nas salas 307-1 e 310-12, prejudica a visualização do conteúdo.</p>	<p>A instalação dos projetores e a da iluminação nas salas citadas serão verificadas.</p>	<p>Encaminhada para o setor responsável.</p>
<p>Ampliar o número de tomadas em salas de aula e ajustar tomadas com mau funcionamento.</p>	<p>As salas são revisadas periodicamente, entretanto questões mais pontuais devem ser encaminhadas via Formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura tão logo constatadas, indicando o local e a demanda a ser atendida. Dessa forma agiliza-se a solução dos problemas.</p>	
<p>Possibilidade de alunos retirarem a chave das salas de aula.</p>	<p>Vem sendo realizada uma avaliação da sistemática de abertura das salas com mais antecedência ao horário de início das aulas no Prédio 18.</p>	<p>Vem sendo realizada uma avaliação da sistemática de abertura das salas com mais antecedência ao horário de início das aulas no Prédio 18. Se a prática for considerada viável, será estendida aos demais prédios da Instituição.</p>
<p>Rever a alocação de turmas em sala de aula, dimensionando adequadamente a capacidade das salas ao tamanho das turmas.</p>		<p>O processo de alocação de turmas em salas de aula é constantemente aprimorado. A questão apontada será revista para o próximo semestre.</p>
Horário semestral		
<p>Oferta de disciplinas importantes do Curso de Direito no mesmo dia e turno.</p>	<p>Será encaminhada para verificação pela coordenação do curso.</p>	<p>Encaminhada para a coordenação do curso.</p>
<p>Ampliar a oferta de turmas do Curso de Direito aos sábados pela manhã.</p>	<p>Semestralmente é verificada a possibilidade de oferta de turmas aos sábados pela manhã. É comum o</p>	<p>A ampliação de oferta de turmas aos sábados pela manhã será</p>

	cancelamento de turmas nesse dia/turno por falta de demanda.	encaminhada para avaliação da coordenação do Curso de Direito.
Laboratórios de Ensino		
Ampliar a assistência dos monitores nos Laboratórios do Curso Técnico em Química (vidraria danificada e material vencido).	As questões envolvendo os laboratórios de ensino do curso Técnico em Química serão verificadas com a coordenação do curso.	A coordenação do curso verificará a falta de assistência por parte dos monitores nos Laboratórios do Curso Técnico em Química, bem como as questões envolvendo os materiais disponibilizados, e buscará solucioná-las.
Revisar a oferta de equipamentos e materiais para as aulas práticas no Laboratório de Tecnologias da Construção - Latec.	Será verificado o que pode estar ocorrendo, desde a falta de organização até o preparo prévio. A questão será verificada com a coordenação do curso.	Encaminhada para a coordenação do curso.
Avaliar a possibilidade de substituir as cadeiras da Modateka (muito baixas com relação às mesas). As alunas das turmas que realizam atividades nessa sala passam a maior parte do tempo de pé.	A questão será verificada. Inclusive é possível que haja banquetas em quantidade suficiente para atender a demanda de modo imediato.	
Relato de disponibilização de materiais/produtos vencidos para as práticas de Laboratório de Química no Curso Técnico em Química.	Trata-se de uma exceção. Nas práticas do curso, a utilização de produtos vencidos somente se efetiva quando há comprovação de segurança com relação à não alteração dos elementos e de que não existem riscos à saúde.	A coordenação do curso será orientada a fazer o acompanhamento da situação.
Ofertar uma sala com amostras de materiais, luminárias e tipos de lâmpadas ou acrescentar esses itens na Galeria 502 do Prédio 11. É o caso de spots, plafon, lâmpadas e seus tons, modelos de spots, modelos de iluminação. Além disso, as disciplinas Conforto do Ambiente Construído II e História e Teoria da Arquitetura III poderiam ser pré-requisitos, já que nelas se aprende sobre iluminação artificial e estilos atuais, respectivamente.	Questão entregue em formulário impresso. Não foi fornecida resposta durante a reunião para esta colocação.	Será encaminhada para avaliação pela coordenação do curso.
Questões didático-pedagógicas		
Horário fixo semanal dos professores do Curso de <i>Design</i> para esclarecimento de dúvidas dos estudantes.	Questão entregue em formulário impresso. Não foi fornecida resposta durante a reunião para esta colocação.	Os professores possuem destinação de horas para atendimento aos alunos. Os professores com contrato de docente permanente estabelecem semestralmente uma agenda de trabalho na qual consta o dia da semana e turno para atendimento a alunos em seus gabinetes. Esses horários podem ser consultados via secretaria de Centro. Já os professores horistas realizam o atendimento aos estudantes antes do horário das aulas ou mediante

		agendamento prévio do estudante com o professor.
Prazo para entrega de trabalhos no curso de <i>Design</i> . Alguns professores estabelecem uma semana de prazo para a entrega, o que é considerado insuficiente principalmente por alunos que trabalham e estudam todas as noites.	Questão entregue em formulário impresso. Não foi fornecida resposta durante a reunião para esta colocação.	Os prazos para entrega de trabalhos devem ser negociados diretamente entre alunos e professor. Caso haja alguma dúvida sobre os prazos regimentais, a coordenação poderá ser consultada.
Professores do curso de <i>Design</i> precisam estar mais preparados e planejar melhor suas aulas.	Questão entregue em formulário impresso. Não foi fornecida resposta durante a reunião para esta colocação.	Semestralmente os professores são avaliados e, de acordo com a avaliação, recebem o acompanhamento pedagógico necessário. A Instituição oferece ainda, nos períodos de recesso escolar, via Núcleo de Apoio Pedagógico, diversas oficinas e fóruns com o objetivo de fornecer subsídios para auxiliar os docentes na melhoria de suas práticas pedagógicas.
Mais suporte para alunos com deficiência - Disciplina de Raciocínio Lógico no Curso de Arquitetura e Urbanismo.	Questão entregue em formulário impresso. Não foi fornecida resposta durante a reunião para esta colocação.	O Núcleo de Apoio Pedagógico atua constantemente para auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem. Além disso, a Univates conta com o Laboratório de Aprendizagem (Uniapren), o qual oferece diversos serviços, como oficinas para alunos, monitorias em diferentes áreas e atendimento psicopedagógico.
Criar uma alternativa de TDE em época de CCTEC para alunos que desejam realizar outra atividade neste período.		Nas atividades organizadas pelos Centros, como o CCTEC, já existe um TDE específico. Entretanto, a participação dos alunos em diferentes atividades acadêmicas deve ser incentivada, uma vez que é significativa a solicitação de mais eventos e atividades diferentes daquelas praticadas em sala de aula. Além disso, cada evento acadêmico possui uma organização e formatação específica visando a contemplar amplamente seu público foco.
Saídas a campo canceladas no Curso de Ciências Biológicas por falta de recursos.	Há verba específica para realização de saídas a campo, cuja destinação depende da organização prévia dos professores que realizam atividades dessa natureza. É importante sempre conversar com a coordenação do curso para verificar de que forma a verba específica para essas atividades está sendo distribuída.	
Tornar obrigatória a validação de trabalhos ao invés do comparecimento nas semanas acadêmicas do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.	Quando há cobrança de ingresso para o evento, o professor tem a possibilidade de ofertar o TDE. No caso de eventos gratuitos é obrigação do aluno comparecer na atividade, pois eventos em horário de aula e sem cobrança de ingresso são oferecidos	

	para atender à demanda constante dos alunos pela oferta de palestras, seminários, conferências etc.	
Em eventos grandes, como as semanas acadêmicas, é comum que duas ou mais atividades interessantes sejam ofertadas no mesmo horário, podendo o aluno participar de apenas uma delas.	A questão do conflito de horário entre atividades em eventos maiores será avaliada. Contudo, para atender ao elevado número de alunos de modo simultâneo, esta é uma questão difícil de ser evitada.	
Bibliografia		
Ampliar o acervo de livros de Anatomia.	As demandas de bibliografia podem ser encaminhadas diretamente à coordenação do curso pois há verba específica para aquisições de bibliografia. Além disso, os próprios alunos podem solicitar a compra de livros diretamente no site da Biblioteca.	
Financiamento estudantil		
Posicionamento da Univates diante da situação do Fies e dos reflexos da falta de repasse dos valores desse financiamento às Instituições de Educação Superior. Como a Univates trata esta questão e de que forma está se organizando para o caso de não receber os repasses. E como, apesar do cenário, tem conseguido manter a realização de investimentos e a estabilidade na qualidade dos serviços prestados.	A falta de repasse dos valores e as incertezas relativas ao Programa de Financiamento Estudantil - Fies preocupam, não apenas a Univates, mas todas as Instituições. Até meados de 2014 o Programa funcionou relativamente bem, com apenas alguns atrasos nos repasses às Instituições. Em 2015 os atrasos se acentuaram e atualmente o Programa encontra-se completamente estagnado. Além das modificações para as Instituições de Educação Superior participantes do Programa e para os estudantes que desejam acessá-lo no momento, há um atraso superior há quatro meses nos repasses às instituições e a possibilidade de não ser feito pagamento dos valores em haver até o final do ano. O que permite à Univates manter a qualidade nos serviços e, apesar da redução, manter também um bom padrão de investimentos são a qualidade e o esforço dos estudantes da Instituição que obtêm excelentes conceitos nas Avaliações do MEC, como o Enade, por exemplo. Há também a colaboração dos estudantes na preservação do <i>campus</i> , que reflete na redução dos custos e, conseqüentemente, gera redução de repasses de custos para as mensalidades. A Instituição, mesmo que os alunos beneficiados não consigam realizar os adiantamentos do Fies, garantirá a sua matrícula. A Univates tem enfrentado a situação de modo bem austero, como sempre	

	<p>agiu, pois é uma prática institucional o cuidado com a utilização dos recursos e o trabalho de forma competente.</p>	
<p>Alternativas de financiamento que estão sendo pensadas pela Univates para os alunos que possuem Fies, caso o Programa seja descontinuado.</p>	<p>A Univates é uma das poucas Instituições que têm conseguido preencher um elevado percentual das vagas disponíveis no Fies após as mudanças nos critérios de adesão ao Programa. A Instituição tem, ainda, buscado outras alternativas de financiamento, mas as que têm se apresentado se tornam inviáveis em decorrência das altas taxas de juros praticadas, motivo pelo qual não têm sido propostas aos alunos. A Univates e as demais instituições do Comung estão mobilizadas e pressionam pelas vias legais os governantes para buscarem soluções para as questões do Fies. A Univates não executou parte dos seus projetos de investimento previstos para poder garantir a manutenção dos serviços prestados. Além disso, a Instituição sempre prezou por uma gestão austera e no atual contexto tem reforçado esta postura em todas as suas ações. A possibilidade de encaminhamento aos estudantes de um informe a respeito das ações e posicionamento da Instituição frente às incertezas quanto à manutenção do Fies será avaliada.</p>	
<p>Reprografia</p>		
<p>Disponibilizar atendimento da Absoluta no turno da tarde de sábado na Biblioteca, a fim de permitir a realização de cópias de livros congelados.</p>		<p>O funcionamento e o acesso às máquinas de autoatendimento na Biblioteca serão verificados com a Absoluta. No máximo até o início do próximo semestre, esse serviço estará funcionando regularmente.</p>
<p>Disponibilizar ponto de autoatendimento da Absoluta para impressão no Prédio 18 nos sábados pela manhã.</p>	<p>No momento é inviável a manutenção do funcionamento de uma loja da Absoluta nas manhãs de sábado no local.</p>	<p>Será verificada a possibilidade de ampliação de disponibilização de máquinas de autoatendimento, inclusive no Prédio 18, já para o próximo semestre.</p>
<p>Estacionamento</p>		
<p>Valor do estacionamento é alto. Possibilidade de reduzir o preço do estacionamento.</p>	<p>Os valores praticados no estacionamento da Univates são inferiores inclusive ao do estacionamento rotativo existente na cidade de Lajeado. Por isso os valores cobrados não podem ser considerados abusivos.</p>	
<p>Disponibilizar mais pontos de cobrança de estacionamento para pagamento em dinheiro.</p>	<p>Está sendo realizada uma análise com relação aos locais em que há pontos de cobrança instalados. Em breve deverá ser realizada realocação deles</p>	

	de acordo com o fluxo observado durante a análise.	
Aumento de situações em que não tendo conseguido vagas ao acessar o estacionamento com o Cartão Institucional é mantido o desconto da utilização do estacionamento, mesmo estacionando fora das dependências da Instituição.	Ressalta-se que é de extrema importância fazer o registro imediato identificando dia, horário e local do ocorrido, o que pode ser feito pelo sistema de Avaliação de Serviço e Infraestrutura. Dessa forma é possível buscar o mais breve possível a solução do problema e, se for o caso, o ressarcimento dos valores pagos.	Situações pontuais como estas serão encaminhadas para análise da Estapar.
Cobrar o estacionamento por boleto.	A cobrança do estacionamento via boleto bancário para usuários não mensalistas não foi prevista e, no momento, esta situação não será revista.	
Frequente dificuldade de sair do estacionamento, pois o sistema acusa de forma equivocada saldo inexistente. E demora no deslocamento dos funcionários da Estapar até as cancelas quando há necessidade.		A questão será repassada à Estapar para o encaminhamento de soluções.
Faltam vagas no estacionamento do Prédio 18. No turno da noite, a área após as cancelas poderia ser liberada para estacionamento.	Já foram realizadas alterações neste estacionamento com a transferência da área de estacionamento de motocicletas para depois da cancela, o que permitiu a abertura de mais 10 vagas para automóveis.	Será realizada obra para facilitar o acesso ao estacionamento nos fundos do Complexo Esportivo.
Utilizar o espaço vago entre o Prédio 20 e o Centro Clínico para criação de vagas de estacionamento.	O critério para abertura de novas vagas de estacionamento é a constatação de falta de vagas, o que até o momento não foi identificado. A Instituição conta com cerca de 3.000 vagas de estacionamento e não há registros de falta de vagas, sendo o monitoramento da ocupação realizado de modo constante. O espaço mencionado está reservado para a construção de novos prédios.	
Existe espaço ocioso para motocicletas no estacionamento do Prédio 12, o qual poderia ser transformado em vagas de estacionamento para carros.		A adequação do estacionamento para motocicletas no Prédio 12 já está em fase de análise e projeção, devendo ser executada até o início do próximo semestre. Ressalta-se que é preciso cuidado e zelo, uma vez que não é coerente a exclusão de vagas quando há demanda por elas em pontos próximos. Assim, os ajustes e as adequações deverão ser executados de modo conjunto (cobertura para motocicletas no Prédio 16 e ajustes nos espaços para estacionamento de motocicletas no Prédio 12 para criação de mais vagas para automóveis).

Lanchonetes e restaurantes

Ampliar as opções de alimentação saudável.	A baixa oferta de alimentos ditos saudáveis decorre da baixa demanda, o que inviabiliza a comercialização por parte dos bares/lanchonetes instalados na Univates.	
Alto preço das refeições nos estabelecimentos que atendem na Univates.	Os preços das refeições são monitorados pela Instituição, estando inclusive abaixo dos valores praticados na cidade de Lajeado.	
Possibilidade de implantação de um restaurante universitário.	Atualmente não há demanda que justifique a instalação de um restaurante universitário na Instituição. O restaurante existente no Centro Clínico da Univates trabalha com valores diferenciados, mais baixos e acessíveis.	
Avaliar a possibilidade de abertura de um edital para que alunos dos cursos da Instituição que tenham interesse se organizem e implantem um restaurante universitário, adquirindo experiência nas suas áreas de formação.	Considerada a baixa demanda e os custos envolvendo a manutenção de um restaurante, não tem havido empreendedores interessados em assumir a instalação de um restaurante universitário.	A sugestão de abertura de edital para que estudantes gerenciem um restaurante universitário será levada para avaliação das áreas competentes.
Segurança – Trânsito – Iluminação		
Solicitar a ampliação no número de agentes de segurança na área externa do <i>campus</i> aos órgãos públicos competentes.	A Univates busca o diálogo constante com os órgãos públicos (Prefeitura e Brigada Militar), procurando fortalecer as questões de segurança e de ordenação do trânsito. Essas questões foram inclusive abordadas em reunião com os candidatos a prefeito de Lajeado. Ressalta-se, entretanto, que a Univates não pode atuar nas áreas públicas, na gestão de trânsito e segurança. Por não possuir ingerência sobre a área pública, tem suas ações restritas aos limites da área privada da Instituição. Nesse sentido, ações organizadas pelo Diretório Central dos Estudantes - DCE também são de grande importância na busca de realização de parcerias com a Prefeitura e a Brigada Militar, auxiliando assim a Univates na obtenção de mais atenção para essas questões por parte dos agentes responsáveis.	
Preocupação com as áreas verdes nas proximidades do Centro Cultural, pois há movimentação suspeita de pessoas nesses locais, o que torna circular nas imediações ou aguardar o transporte coletivo mais perigoso no turno da noite. Em um trabalho de aula do Curso de Ciências Biológicas foi realizada uma ação nas áreas existentes nas imediações do Centro Cultural (inclusive onde há cerca). Foi identificada a existência de lixo e sinais	Será verificada a questão de circulação de pessoas nessas áreas verdes e avaliada a possibilidade de cercá-las completamente. Além disso, está previsto um incremento na iluminação do local, o que deverá inibir ações suspeitas e minimizar riscos.	Será reforçada a circulação de profissionais da área de segurança interna nas imediações.

de circulação de pessoas nesses espaços.		
Disponibilizar seguranças da Star para coordenar o trânsito na rua Avelino Tallini.	A Univates não pode exercer poder de polícia em área pública. É realizado contato constante com a Brigada Militar para ampliar as ações de policiamento. A Univates inclusive assume, atualmente, mais responsabilidades do que lhe cabe, como preservar canteiros e realizar a limpeza e a pintura das vias públicas. Sugere-se que os estudantes, via DCE, organizem mobilizações com o poder público para requerer melhorias na segurança e no trânsito no entorno da Instituição.	
Melhoria na iluminação entre a Biblioteca e o Prédio 16.	A Univates já solicitou à prefeitura a colocação de mais postes, mas não tem autonomia para intervir nas vias públicas. A Instituição já age na substituição de lâmpadas e preservação dos pontos de iluminação. Entretanto, mesmo essas ações tramitam de forma burocrática e, por vezes, a simples troca de uma lâmpada em um poste pode demandar mais de 15 dias até a execução.	
Constantemente há veículos parados inadequadamente para embarque e desembarque de pessoas na área de acesso ao Prédio 1. Seria interessante colocar tachões para disciplinar o trânsito neste ponto.	Será verificado o que pode ser realizado para inibir a prática.	
Sanitários		
Limpeza dos banheiros.	Devido a um maior fluxo de pessoas em determinado horário e local é possível que eventualmente algum banheiro não esteja adequadamente limpo. Nesses casos solicita-se que seja feito contato via recepção de prédio ou pelo sistema de Avaliação de Serviços e Infraestrutura para realização de ação imediata.	Será reforçada a fiscalização sobre a limpeza dos banheiros.
Paradas de ônibus		
Colocação de iluminação na Parada 7.	Esta cobertura/parada está localizada fora da área da Instituição e não se trata de parada/cobertura para embarque e desembarque específico de alunos. Sendo assim, este ponto é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Lajeado.	A solicitação será encaminhada para a Secretaria de Obras do município, pois a Univates não possui autorização para executar o serviço solicitado.
Nos Prédios 16, 17 e 18, rever o local de desembarque dos alunos pois estes chegam atrasados na aula. Atualmente o desembarque é feito no estacionamento.	Questão entregue em formulário impresso. Não foi fornecida resposta durante a reunião para esta colocação.	Infelizmente não é possível atender ao pedido, uma vez que o objetivo das vias internas do <i>campus</i> é dar fluência ao trânsito de veículos, evitando congestionamentos. Desta forma foi

		planejado que os ônibus, ao adentrarem no <i>campus</i> , façam o embarque e o desembarque em local específico, localizado em um ponto estratégico, possibilitando que todos os usuários percorram distâncias equivalentes até os prédios em que têm aula. Tal procedimento garante segurança no embarque e no desembarque, pois o local dispõe de infraestrutura apropriada, como cobertura, iluminação e espaço amplo.
Alunos oriundos de Pouso Novo desembarcam fora do ponto de ônibus no Prédio 1, o que causa transtorno nos dias de chuva.	Todas as paradas possuem cobertura, tanto na rua Avelino Tallini quanto no estacionamento dos ônibus. O que pode ocorrer é algumas empresas de ônibus não seguirem as orientações recebidas e pararem fora dos pontos de embarque e desembarque. É importante que os alunos, que são os responsáveis por contratarem e pagarem o transporte até a Instituição, exijam dos motoristas que façam o uso correto das paradas. Na parada em frente ao Prédio 1, por exemplo, é possível o embarque e o desembarque de até sete ônibus simultaneamente.	
As paradas de vidro entre o Centro Cultural e o Prédio 11 apresentam problemas de infiltração nos dias de chuva. Além disso, no local são intercaladas paradas fechadas com vidro e outras abertas, sem vidro.	As coberturas de vidro possuem metragem quadrada superior às antigas paradas metálicas que estavam instaladas em frente ao Prédio 11. Além disso, de acordo com os levantamentos diários realizados pela Instituição, não tem sido observada a falta de espaço para acomodar satisfatoriamente todos os alunos que utilizam o local. No momento que for identificado que o espaço não é suficiente, serão instaladas novas paradas/coberturas.	A estrutura da parada citada será verificada e, caso necessário, serão realizados os reparos. Será elaborado projeto e as paradas não protegidas deverão ser contempladas com vidro como as demais paradas.
Os ônibus não param para o embarque e o desembarque dos alunos nas paradas dos ônibus transferidas para a frente do Prédio 16.	As alterações feitas nas paradas de ônibus foram demandadas pela Prefeitura de Lajeado, pois cabe a esta a gestão dos espaços públicos. Assim a instalação, remoção ou alteração de paradas de ônibus não pode ser feita pela Univates pois depende de parecer e determinações externas. A Univates fez a instalação das paradas em conformidade com orientações recebidas da Prefeitura de Lajeado. Já a contratação das empresas privadas de transporte intermunicipal é de responsabilidade dos alunos. Por isso, o contato com os motoristas e a cobrança não podem ser realizados pela Instituição.	

Coberturas

Colocação de cobertura dos Prédios 11 e 12 até a Biblioteca.	Não há previsão de cobrir todos os acessos do <i>campus</i> . Não instalar coberturas nesses locais é, no momento, uma decisão institucional.	
Cobertura entre os Prédios 16 e 17.	No momento a prioridade está sendo dada à instalação de cobertura nas vagas para deficientes e demais obras de acessibilidade.	Já está prevista a instalação de cobertura entre os Prédios 16 e 17, bem como a colocação de cobertura nos estacionamentos para motocicletas que ainda não a possuem. No momento a prioridade está sendo dada à instalação de cobertura nas vagas para deficientes e em demais obras de acessibilidade (instalação de piso podotátil e sinalização em Braille). Posteriormente, e de acordo com a disponibilidade de recursos, será iniciada a instalação das demais coberturas previstas.
Colocação de cobertura nos estacionamentos para motocicletas dos Prédios 1, 16 e 18.		A obra já está prevista e deverá ser executada até o início do próximo semestre, na medida em que forem sendo liberados os recursos do Fies que a Instituição tem em haver.
Outras demandas		
Criar mecanismos de cobrança de estudantes que se inscrevem em eventos mas não comparecem, impedindo a participação de alunos realmente interessados em participar.	Serão estudadas formas de conscientizar a comunidade a respeito da não participação em atividades e os reflexos negativos decorrentes dessa postura.	
Avaliar a possibilidade de implantação de curso Técnico em Farmácia.	A direção do Centro de Educação Profissional - CEP já recebeu essa sugestão e o assunto está em estudo.	
Dificuldade em contatar um orientador de estágio do curso Técnico em Edificações e preocupação com prazos estipulados para apresentação do relatório.	A diretora do CEP está ciente da situação citada e está definindo o orientador substituto, tendo ainda reforçado às coordenações de curso a necessidade desse acompanhamento.	
Contribuição de alunos no pagamento de viagens de visitas técnicas no Curso Técnico em Química, afirmando que na graduação a Instituição paga a despesa integral dessas viagens.	Há um valor predefinido e compartilhado entre todos os Centros para a realização de visitas técnicas/saídas a campo. Na graduação, cada Centro faz a gestão desses recursos e, assim, em cursos com maior número de viagens, normalmente os alunos precisam arcar com parte da despesa. Quando há menos atividades é possível que os alunos não precisem contribuir com valores para cobrir a despesa. Nos cursos técnicos, o coordenador do curso também faz a gestão desse recurso.	
Alunos do curso de Química Industrial encontram dificuldades na utilização do novo Universo Univates e Univates		Será avaliada a possibilidade de ofertar um treinamento específico, direcionado aos alunos com

Virtual. Sugestão de verificar a viabilidade de realizar treinamentos sobre esses sistemas aos estudantes.		dificuldades na utilização do Universo Univates e do Univates Virtual.
Barulho de obra no turno da manhã atrapalha as aulas.	Infelizmente a ocorrência de barulho nos turnos diurnos acaba se tornando inevitável. Entretanto, quando o barulho for excessivo ou se prolongar por longo período, é possível solicitar a interrupção do serviço e, na impossibilidade disso, a possibilidade de troca de sala de aula.	
Reforço nas fechaduras dos banheiros femininos no Prédio 17.	O reforço nas fechaduras mencionadas será providenciado. Salienta-se que o encaminhamento de ações como esta pode ser realizado via formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura tão logo constatadas, indicando o local e a demanda a ser atendida. Dessa forma agiliza-se a solução dos problemas.	
Instalar suportes para guarda-chuvas em alguns espaços, como, por exemplo, nos Laboratórios de Informática.		A instalação desses suportes será providenciada.
Centralização das lojas, serviços, caixas eletrônicos e bares/lanchonetes no Prédio 9.	Os estabelecimentos como bares/lanchonetes já estão distribuídos pelo <i>campus</i> . Entretanto, considerando que o Prédio 9 é o Centro de Convivência, é normal a centralização dos demais serviços neste espaço.	
Voluntários do Grupo de Teatro não recebem desconto para assistir as peças que acontecem no Teatro da Univates.		A sugestão será avaliada.
Instalação de mais caixas automáticas de banco. Todos os bares/lanchonetes aceitem cartões de crédito/débito.	É bastante improvável a colocação de mais um caixa eletrônico na Instituição, especialmente pelo risco à segurança que a existência desses equipamentos gera.	Será proposto aos estabelecimentos que atuam na Univates a adoção da utilização de pagamento por meio eletrônico.
Aumentar a divulgação de eventos realizados pelo DCE.		A Univates e o DCE são entidades distintas. A sugestão será repassada ao Diretório Central dos Estudantes.
Explicação sobre a forma de definição das instituições para as quais serão fornecidas bolsas de intercâmbio pelo Programa do Banco Santander.		O Santander apresenta uma lista de Instituições de Ensino Superior para as quais podem ser enviados alunos. Dentre as Instituições relacionadas, a Univates somente pode escolher aquelas com as quais já possui convênio assinado, o que acaba limitando os destinos. Além disso, as Instituições de Ensino Superior são autônomas para definir em quais Instituições estrangeiras os alunos poderão realizar intercâmbio. No caso da Univates, são escolhidos

		estrategicamente destinados para os quais não há outro tipo de auxílio financeiro, bem como Instituições com as quais se pretende desenvolver projetos futuros.
Realização de reunião entre representantes da Prefeitura e representantes de turma para discutir questões como segurança pública e melhorias no trânsito.	A Instituição apoia a realização de diálogos saudáveis propostos pelos estudantes, entretanto não pode interferir na sua mediação. A organização de um momento como o proposto é apoiado pela Instituição, mas deve ser organizado pelos estudantes por intermédio do DCE.	A sugestão será repassada ao DCE.
Realização de adequações no Cartão Institucional da Univates, que não é mais aceito fora da cidade de Lajeado.		O Documento do Estudante foi criado para facilitar a identificação dos estudantes, tomando como base a nova Lei da Meia Entrada (Lei 12.933/2013), passando este documento a ser a única maneira de alguém comprovar que é de fato um estudante. Trata-se de documento padronizado nacionalmente pelas entidades UNE, UBES e ANPG. A confecção desse documento pode ser solicitada no DCE.
Disponibilizar bancos nos corredores dos prédios.	Não é possível a disponibilização de bancos nas áreas de circulação, como corredores, por questão de segurança, pois, em casos de sinistro e necessidade de evacuação dos prédios, essas áreas precisam estar livres. Além disso, a colocação de bancos nos corredores geraria reunião de pessoas e, conseqüentemente, ruído que poderia vir a atrapalhar as aulas.	
Instalação de lixeiras com porta bandeja na área de convivência do Prédio 9, para facilitar o serviço de limpeza do local nos horários de grande movimentação.		Será avaliada e, dentro do possível, executada.
Ampliar o atendimento ambulatorial para mais prédios da Instituição e disponibilizar uma ambulância para casos de emergência. Foi presenciado o caso de um aluno que necessitou de atendimento no Prédio 12 e o socorro demorou mais de meia hora para prestar o atendimento.	A Univates possui um procedimento de atendimento ambulatorial estabelecido e a sua divulgação e comunicação será reforçada nos próximos dias. Nos casos de necessidade de utilização dos serviços do ambulatório de saúde, deve-se entrar em contato com o setor de Engenharia e Manutenção em qualquer uma das recepções dos prédios. O funcionário do Ambulatório é acionado e é verificado se haverá o deslocamento até a pessoa que necessita de cuidados ou se a pessoa deverá se deslocar até o ambulatório. Em seguida é prestado o primeiro atendimento e avaliada a necessidade de deslocamento para outro local, como, por exemplo, o Pronto	

	<p>Atendimento, e como se dará o deslocamento. Com relação ao incidente reportado, a informação recebida da equipe do Ambulatório da Instituição é que a demora ocorrida foi no atendimento externo, obrigatoriamente feito pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). A manutenção de uma ambulância para atendimento aos raros casos em que sua utilização realmente é necessária geraria elevação dos custos da Instituição e, conseqüentemente, torna-se injustificável.</p>	
--	---	--

Fonte: Reunião da Reitoria, Diretores de Centro e CPA com Representantes de Turma. Setor de Planejamento/Prodesi/Univates, 2016B.